**BUSQUEMOS A PAZ!**

**Professor Me. Ciro José Toaldo**

Talvez muitos estejam espantados com este título. A pergunta angustiante é: como podemos fazer para não ter mais guerras? Essa indagação, de certo modo perturbadora, leva compreender que nem tudo depende unicamente de nossa vontade. Obviamente os inúmeros conflitos internacionais, não acontecem por mero acaso, e também eles não são ações isoladas! Lembro o artigo escrito há duas semanas sobre: um mundo distante da paz!

Em que pese a enorme vontade dos meios de comunicação em propagar as notícias trágicas, como das constantes guerras, narrando e mostrando mortes e desgraças de milhares de pessoas, devemos ficar atentos para não deixar de acreditar: a paz sempre é melhor que a guerra.

Infelizmente a tônica sobre a guerra é mais forte. Essa realidade, também é presente nosso país, nele não há guerra declarada, contudo, convivemos com cenários trágicos, exemplo, o submundo dos traficantes e crime organizado que se espalham pela nação, destruindo e marginalizando milhões de jovens.

Não bastasse a configuração deste cenário funesto que dilacera tantas famílias brasileiras, também são constantes as atrocidades estampadas nos meios jornalísticos, fruto do mundo das facilidades apregoadas por narcotraficantes, proliferando mortes violentas, dentro da convivência familiar. Mediante este cenário, os filhos matam mães e vice-versa, adolescentes (desequilibrados) que tudo fazem e colocam medo e pânico no meio social; além dos infinitos casos de usuários que promovem o terror. Estas barbaridades deveriam nos tirar da zona de conforto e perceber que os conflitos (guerras), não são apenas internacionais, mas estão presentes em nosso meio, portanto, são ‘guerras nacionais’, não declaradas oficialmente e trazem morte, aflição, angústia e ansiedade.

Essas tragédias levam a outro questionamento: de que valeu tanta evolução e tecnologia, especialmente no campo das telecomunicações, informática, medicina e outros setores, sem evoluir para conviver com a paz? Para que tamanha evolução se nos consumimos em famigeradas e sangrentas guerras que levam a continua miséria humana?

Estas inquirições e disparidades tornam-se cada vez maiores e levam o ser humano a clamar por algo simples, que se tornou primordial: a vivência da paz em um mundo conturbado!

Tenho a convicção que a maior parte das pessoas carrega consigo, no fundo de seu coração, o apelo forte para concretizar a paz. Este desejo, primeiro deve acontecer com a própria pessoa. Se não estou em paz comigo, como poderei transmitir ela aos demais? Lembre-se: a primeira tranquilidade é deitar na cama e dormir tranquilamente!

O autêntico cristão, seguidor de Jesus Cristo, deve ser amante da paz e acreditar na sua possibilidade! A vida agitada e consumista, na busca do lucro desenfreado, pode nos afastar deste ideal do Grande Mestre!

Portanto, somos responsáveis para buscar, viver e promover a paz. Acredite, sonhe, busque e lute pela paz! Se crermos nas palavras de Cristo (Jo 14,27) “Eu deixo para vocês a paz, eu lhes dou a minha paz. A paz que eu dou não é a paz que o mundo dá”. Sábias palavras, elas asseguram a certeza da paz, ainda neste mundo.

Reflita e busque a paz!

Até o próximo!